

Bird e BID garantirão investimento

Rio — A situação de moratória em que o País se encontra não vai fazer com que os recursos do Banco Mundial (Bird) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) deixem de realizar investimentos no Brasil. A informação é do ministro da Irrigação, Vicente Fialho, que disse que, ao contrário, essas instituições estão até mesmo aumentando seus programas de investimentos no Brasil.

Ontem mesmo Fialho esteve reunido com dirigentes do BID para tratar do financiamento de inúmeros projetos de irrigação que serão desenvolvidos no Nordeste, durante este ano e o próximo, no valor de US\$ 565 milhões, sendo US\$ 265 milhões a serem assinados e transferidos ainda este ano e os restantes US\$ 300 milhões para 1988.

Nas conversas mantidas ontem com o BID, no Rio de Janeiro, ficaram acertados contratos da ordem de US\$ 175 milhões para o financiamento de seis projetos de irrigação que beneficiarão as localidades de Lagoas (no Piauí), no Nilo Coelho (em Pernambuco), Araras Norte (no Ceará), Brumado, Mirorós, e Estreito (essas na Bahia).

Os contratos que estão sendo estudados para serem assinados em setembro com o BID serão financiados por um prazo que varia de 10 a 15 anos, com juros privilegiados de 6 por cento ao ano. Serão também obtidos recursos para financiar os estudos e projetos de novas obras, calculados em US\$ 10 milhões.